

## SUB-DOSES DE GLYPHOSATE ESTIMULAM O CRESCIMENTO DE PLANTAS DANINHAS E CULTIVADAS

VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu – SP, velini@uol.com.br); ALVES, E. (UNESP / REGISTRO, Registro - SP, alves.elza@registro.unesp.br); CORREA, M.R. (FCA/UNESP, /Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); CORREA, T.M. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, tiagocorrea@fca.unesp.br); QUEIROZ, C.A.S (Duratex Floresta, Agudos – SP); SOUZA, R.T. (EMBRAPA / CNPUV – EEVT, Jales – SP, recco@cnpuv.embrapa.br).

O objetivo inicial deste trabalho foi o de determinar os efeitos deste herbicida aplicado em baixas doses, simulando deriva, sobre o crescimento de plantas daninhas e cultivadas. Os testes foram conduzidos em casa de vegetação com a aplicação de doses de glyphosate variando entre 2 e 720 g e.a.ha<sup>-1</sup> em um total de nove espécies vegetais incluindo soja, eucalipto, pinus, milho, café, citros e *Commelina benghalensis*. Excetuando-se a soja transgênica resistente ao glyphosate, para a qual não houve resposta, observou-se estímulos ao crescimento da parte aérea de todas as espécies consideradas em doses inferiores a 36 g e.a.ha<sup>-1</sup>. Em *Eucalyptus grandis*, a dose de apenas 3,6g e.a.ha<sup>-1</sup> foi suficiente para estimular o crescimento proporcionando maiores valores de biomassa de parte aérea e maior número de ramos laterais, indicando a menor dominância apical. Em *C. benghalensis*, a aplicação do glyphosate, com microseringa e em doses compatíveis com recebidas pelas plantas da espécie em aplicações em pós-emergência inicial na cultura da soja, implicou em aumentos na biomassa de até 115%. Para as culturas da soja (convencional) e milho, foram desenvolvidos procedimentos específicos para a análise estatística dos dados, ajustando-se modelos com a previsão de estímulos para baixas doses do herbicida. Os resultados indicaram aumentos máximos da biomassa de parte aérea de 27,81% e 25,46% para as doses de 14,2 e 22,6 g e.a. ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Os estímulos de crescimento em baixas doses foram sempre acompanhados da acumulação de ácido chiquímico nos tecidos foliares. Os efeitos estimulatórios foram menos pronunciados nos sistemas radiculares das espécies avaliadas.

**Palavras-chave:** *Commelina benghalensis*, deriva, crescimento.